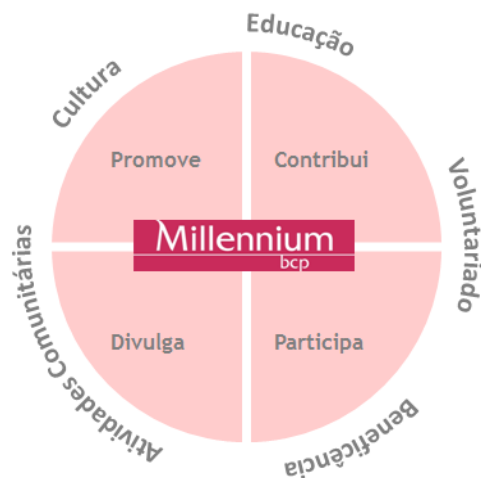


ENVOLVIMENTO COM A COMUNIDADE EXTERNA



Em todos os países em que o Millennium bcp está presente as ações desenvolvidas, junto das comunidades, no âmbito dos programas de responsabilidade social, são vastas e abarcam áreas como a educação, a cultura, a beneficência, a solidariedade e as atividades comunitárias, algumas das quais inseridas em programas de voluntariado.

Em Portugal, a Fundação Millennium bcp e em Moçambique, o programa “Mais Moçambique pra Mim” desenvolvem programas próprios dinamizando inúmeras ações de apoio e interação social. Em Angola, através de uma parceria com o Grupo Amizade, são apoiadas iniciativas dirigidas a grupos mais desfavorecidos.

Em Portugal, a seleção de projetos a apoiar é realizada com base numa avaliação prévia dos mesmos, pela Fundação Millennium bcp, que observa critérios como inovação, continuidade, relevância para a sociedade, abrangência

geográfica e populacional, dando prioridade aos projetos promovidos por instituições de reconhecido mérito na sua área de atuação, que apresentem capacidade de concretização e de auto sustentação.

Em 2011, foi dada continuidade ao projeto de implementação de um “Modelo de Análise de Impacto na Sociedade”, o qual contempla três medições: efeito imediato, mudança na sociedade e benefício. Foram submetidos a este modelo alguns dos projetos apoiados pela Fundação, para os quais foram criados indicadores de medição de impacto adaptados individualmente às características e natureza de cada um. Embora ainda não estejam disponíveis todos os dados necessários ao reporte completo dos impactos, regista-se a existência de informação mais detalhada, por parte das entidades contactadas para o efeito.

O programa de responsabilidade social do Millennium bcp “Mais Moçambique pra Mim” selecciona projetos que se dirijam, preferencialmente, a apoiar a educação e o desporto infanto-juvenil.

O envolvimento com a comunidade externa é um dos vetores da política social do Grupo BCP, que é pública e pode ser consultada no *site* Institucional do Banco e cujo objetivo é, de forma complementar a sua atividade, promover mais um veículo do desenvolvimento económico e social dos países em que opera. Em 2011 os valores monetários alocados à comunidade externa distribuíram-se da seguinte forma: 33,7% para Educação, 48,0% para Cultura e 18,3% para Beneficência.

EDUCAÇÃO

O Millennium bcp tem promovido projetos e iniciativas na área da educação com o objetivo de apoiar diferentes tipos de população em diferentes etapas da sua vida, contribuindo desta forma para incrementar a qualidade das competências individuais.

No enquadramento atual, o incentivo a uma maior educação financeira e o reforço de competências para o empreendedorismo assumiram grande relevância em Portugal, sendo que ao longo de 2011 se reforçaram os programas do Millennium bcp e se estabeleceram parcerias para a sua promoção:

- Criação de uma nova página no Facebook, a página “Millennium Sugere” onde são disponibilizadas: i) estratégias para aumentar as poupanças; ii) informações sobre gestão do orçamento familiar e iii) informações úteis, de carácter genérico, sobre fiscalidade e impostos. Este espaço de partilha de experiências, ajuda a compreender a importância da poupança para garantir um futuro melhor e ajudar no planeamento para fazer face aos desafios futuros. Esta página, que no final do ano tinha mais de 5.000 seguidores, veio complementar a Área de Planeamento Financeiro aberta para consulta a toda a população, desde 2010;
- Adesão à “Estratégia Setorial para a Educação Financeira” coordenada pela Associação Portuguesa de Bancos, que tem como missão uma melhor e maior cultura financeira assente no desenvolvimento de programas de formação e informação financeira comuns a toda a banca e cujo principal objetivo é o aumento dos conhecimentos da população, por forma a fomentar um benefício recíproco com redução de risco para os consumidores e para os bancos;



- Participação no programa “Dar a Volta”, promovido pela EntreAjuda em parceria com Associação Portuguesa de Bancos, com alguns dos seus Associados e com o Instituto de Formação Bancária. Este programa tem como objetivo divulgar junto das instituições de Solidariedade Social e aos técnicos que com elas colaboram, instrumentos financeiros e de gestão doméstica que lhes permitam dar um apoio mais efetivo às famílias carenciadas. O Millennium bcp colaborou na elaboração de conteúdos de suporte às apresentações sobre o tema do Microcrédito e colabora nas ações de formação, que fazem parte das Jornadas e *Workshops* do Programa “Dar a Volta”;
- Participação em painel subordinado ao tema “A evolução, panorama atual e relevância da Microfinança em Portugal” inserido na cadeira de Microfinanças do Lisbon MBA;
- Em 2010 e 2011, o Millennium bcp manteve também a parceria com a Texto Editores, editora do Grupo Leya, para divulgação junto dos mais jovens de conceitos relacionados com a gestão eficiente do dinheiro. Associada à constituição de uma poupança jovem foi oferecido o livro “Faz crescer o teu Dinheiro”. Este livro realça conceitos úteis de educação e literacia financeira, representando um estímulo ao conhecimento para os Jovens que querem aprender a poupar e a gerir o seu dinheiro. No total foram entregues 7.129 livros;
- Apoio à cátedra lecionada na Faculdade de Economia pelo Professor Doutor Pedro de Santa-Clara, da Universidade Nova de Lisboa, *Endowed Chair: “Millennium bcp Chair in Finance”*. A criação desta cadeira insere-se na política de internacionalização do corpo docente desta faculdade e tem como objetivo a excelência no ensino. Durante o ano letivo de 2010-11 frequentaram esta cadeira 160 alunos.

A Fundação Millennium bcp mantém um programa próprio de bolsas de estudo, destinada a alunos provenientes dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP) e de Timor, que apoiou em 2010-2011, 34 bolseiros. Conta atualmente, para o ano letivo 2011-2012, com 22 bolseiros, dos quais 10 são novas admissões. Face ao impacto que o programa tem nesta comunidade estudantil foram disponibilizados vídeos, com o testemunho de alguns bolseiros, que visam não só divulgar o programa como demonstrar aos jovens que o estudo pode efetivamente mudar o seu futuro.

Para além deste programa de bolsas, a Fundação apoia diversas iniciativas, que visam aumentar a qualidade do ensino e promover uma cultura de empreendedorismo:

- Continuação do apoio, em exclusivo, ao “*Graduate Programme*” da Junior Achievement Portugal, que teve a sua 4.^a edição em 2011 e que mudou a sua designação para “*StartUp Programme*” para o ano letivo 2011-2012. Este projeto consiste no desenvolvimento de programas promotores do empreendedorismo junto de estudantes universitários. Sob orientação de professores de diversas universidades e institutos superiores (Instituto Superior de Línguas e Administração, Instituto Politécnico de Setúbal, Universidades do Minho e Porto) e com acompanhamento por parte de tutores voluntários do Millennium bcp, é proposto aos alunos que formem equipas para a criação de novas mini empresas. Este ano, a equipa nacional “Flicks”, da Universidade do Porto, venceu a competição europeia, onde participaram 14 equipas, provenientes de 10 países, com a apresentação de um conceito inovador que visa o aumento de eficácia de deteção de fogos florestais com recurso a tecnologias de ponta a um preço competitivo. Foi a primeira equipa nacional a vencer a competição europeia e recebeu o prémio “*Intel Innovation Award*”. Em reconhecimento do seu talento, foram recebidos pelo Presidente da República em cerimónia com grande impacto mediático;
- 
- Apoio ao Projeto “*Make it Possible*”, promovido pela Associação Internacional de Estudantes de Ciências Económicas e Comerciais (AIESEC), uma iniciativa que abrangeu 24 escolas secundárias com campanhas para a divulgação/discussão dos Objetivos do Milénio promovidos pela Organização das Nações Unidas (ONU). Foram efetuadas seis sessões semanais conduzidas por 36 jovens voluntários de todo o mundo. O projeto desenvolveu também diversas ações de rua em vários pontos do país e um concurso de fotografia no Facebook, complementares à formação nas escolas;
 - Apoio ao programa “*Novos bons alunos - Mediadores para o sucesso escolar no 3.º ciclo*” da Associação Empresários pela Inclusão Social (EPIS). No ano letivo de 2010-2011 foram acompanhados 4.184 alunos, 1.027 dos quais em continuidade dos anos anteriores e 3.157 novos alunos. O sucesso escolar dos 1.027 alunos EPIS, passou de um valor de 57% em 2010 para um valor de 82% em 2011, o que corresponde a mais 257 novos bons alunos, registando-se como o melhor resultado de sempre do programa;
 - Protocolo com o Banco Millennium Angola, para apoio ao programa de Bolsas para estudantes universitários angolanos a frequentar, em Angola, os cursos de Economia, Gestão, Administração de Empresas,

Contabilidade, Auditoria, Gestão Bancária, Direito, Engenharia Informática e Informática de Gestão. Neste âmbito estão a ser apoiados seis estudantes;

- Apoio ao Curso de Mestrado em Ciências Jurídico-Económicas na Faculdade de Direito Eduardo Mondlane em Moçambique, através do Instituto de Cooperação Jurídica. O benefício do apoio da Fundação traduz-se na viabilidade da continuação do curso e na consolidação da qualidade científica e pedagógica do corpo docente. A existência desta especialização académica, reveste-se de importância económica para Moçambique e também para a manutenção do quadro jurídico lusófono;
- Apoio ao Instituto de Educação Médica para a implementação de novo sistema de ensino para substituir o modelo de ensino tradicional (exclusivamente presencial) por um modelo baseado nas novas tecnologias (não presencial e misto), criando um projeto de telemedicina. A implementação deste sistema permitirá reduzir as despesas no futuro e assegurar a continuação do projeto. O projeto em 2011 contou com o envolvimento de 167 docentes e 533 formandos num total de 176 horas de formação;
- Apoio ao programa GOS - Gestão de Organizações Sociais, desenvolvido numa parceria entre a AESE - Escola de Direção de Negócios e a EntreAjuda. O programa destina-se ao melhoramento da prática de gestão por parte dos responsáveis por Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) através de ações de formação dirigidas aos seus órgãos responsáveis;
- No âmbito das parcerias com as Universidades, foram apoiados: i) Universidade Católica Portuguesa - Faculdade de Direito: apoio a estudantes estrangeiros do *Master of Laws* 2010-2011; ii) Universidade Católica Portuguesa: bolsas de estudo Lisbon MBA; e iii) Instituto de Direito Bancário, da Bolsa e dos Seguros (BBS): apoio a Pós- Graduação em Direito Bancário, em colaboração com a Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra.

Em Moçambique o Millennium bim lançou em 2010 um programa pioneiro na área da educação financeira, as Olimpíadas Bancárias, envolvendo a participação de 20 escolas secundárias das cidades de Maputo e Matola, com o objetivo de divulgar a importância de uma correta utilização do dinheiro. Este projeto visa formar uma nova geração de consumidores de serviços financeiros e incutir nos mais jovens a importância que uma eficiente gestão do dinheiro tem no seu desenvolvimento pessoal e na sua formação profissional. Através de um concurso, os alunos são confrontados com várias questões sobre conceitos e procedimentos bancários. O Banco ofereceu a todos os participantes um manual sobre a banca, elaborado especificamente para apoiar este programa.

Foram ainda dinamizadas e apoiadas, pelo Millennium bim, outras iniciativas para a promoção da educação em diferentes áreas:

- Em parceria com a Polícia da República de Moçambique (PRM), foi realizada uma campanha de segurança rodoviária, com a colaboração de agentes que realizaram palestras, em 20 escolas da província de Maputo e formaram os alunos mais velhos, para que estes ajudem os mais novos a atravessar a estrada na entrada e saída da escola;
- O projeto “Uma cidade limpa pra Mim, na sua 5.ª edição, contou com a participação de 3.000 alunos, de 20 escolas primárias e secundárias das cidades de Maputo e Matola. Este projeto considerado como um contributo importante na formação dos mais jovens, sensibiliza-os para a importância dos hábitos de higiene e de limpeza e da valorização e da conservação de espaços públicos.

CULTURA

A conservação e divulgação do património do Banco é uma das prioridades da Fundação que, nesse âmbito, desenvolveu diversas iniciativas:

- Dinamização do funcionamento do Núcleo Arqueológico da Rua dos Correeiros (NARC) que, em 2011, recebeu 9.733 visitantes, 26% dos quais, jovens integrados em visitas escolares. No âmbito da promoção deste espaço aderiu-se a iniciativas de grande visibilidade:
 - Iniciativas internacionais: “Dia Internacional dos Monumentos e Sítios”, “ Noite dos Museus” e “Dia dos Museus”;
 - Iniciativas nacionais: “Museus à Noite” do Festival dos Oceanos e “Jornadas do Património”.
- Organização de exposições temporárias em espaço contíguo ao NARC:
 - Exposição “Felicitas Iulia Olisipo” - inaugurada em 24 de janeiro, recebeu 11.495 visitantes;
 - Organização e produção da exposição “A Sardinha é Minha!”. Esta ação teve lugar no âmbito das Festas da Lisboa e foi levada a cabo em parceria com a EGEAC. Em exibição entre 4 de junho e 3 de setembro, recebeu 10.947 visitantes.